

Nova entrega de vacinas contra a Covid ao Brasil pelo consórcio Covax vai atrasar



O consórcio Covax Facility, iniciativa vinculada à OMS (Organização Mundial de Saúde), informou ao Ministério da Saúde que a entrega de novas doses de vacinas ao Brasil deve sofrer atrasos.

O problema deve afetar cerca de 1,9 milhão dos 2,9 milhões de doses da vacina Covishield, da AstraZeneca, cuja entrega estava prevista para este mês – 1 milhão de doses chegou ao Brasil no último domingo (21).

O Ministério da Saúde confirmou ter sido comunicado pela direção da Covax “sobre um possível atraso nas entregas de vacinas oriundas do consórcio”.

De acordo com a aliança global da vacinação Gavi,

que integra o consórcio Covax, “parte das doses da vacina de Oxford/AstraZeneca fabricadas na Coreia do Sul previstas para março agora estão programadas para ocorrer em abril”. Em nota, o Ministério da Saúde brasileiro diz ter sido informado de que as remessas atrasadas devem ser entregues “até maio”.

Jarbas Barbosa, vice-diretor da Opas (Organização Pan-americana de Saúde), que participa da distribuição das vacinas da Covax para mais de cem países, também confirma a previsão de atraso do 1,9 milhão de doses que eram esperadas para este mês.

“Ainda estamos trabalhando com o produtor para estabelecer as novas datas”, afirma ele, segundo quem a situação afeta diferentes paí-

ses que recebem doses da AstraZeneca.

Os imunizantes são produzidos em oito locais diferentes, mas os enviados para o Brasil por meio da Covax vêm da empresa sul-coreana SK Bio.

Outros integrantes da Covax recebem imunizantes produzidos no Serum Institute, da Índia, onde as restrições são maiores, segundo Barbosa, devido à previsão de suspensão das exportações pelo governo indiano em março e abril.

“Felizmente, a grande maioria dos países da América Latina e Caribe recebem da SK Bio, que tem problemas técnicos que já estão sendo resolvidos”, afirmou.

Folhapress

Economia



Prévia da inflação vai a 0,93% em março com alta dos combustíveis

Página - 03

Crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, estima BC

Página - 03

IPO's



Em segredo, Robinhood protocola registro de IPO

Página - 04

No Mundo



Após bater meta, Biden dobra meta e mira 200 mi de doses nos primeiros 100 dias

Página - 02

No Mundo

Após bater meta, Biden dobra meta e mira 200 mi de doses nos primeiros 100 dias



Nos planos de Joe Biden, sua primeira entrevista coletiva como presidente dos EUA seria palco para capitalizar os recentes sucessos de seu governo, como a aprovação do pacote de US\$ 1,9 trilhão de alívio econômico e os avanços significativos na vacinação dos americanos.

Nesta quinta-feira (25), o presidente conseguiu dobrar sua meta de campanha e anunciou a imunização de 200 milhões de pessoas até o fim de abril, quando completa cem dias no cargo. Mas, ao subir no púlpito da Casa Branca, o presidente sabia do escrutínio que sofreria diante de uma grave crise migratória e a pressão

por medidas mais rígidas no controle de armas no país.

Diante dos jornalistas, Biden afirmou que dobraria a meta inicial de vacinar 100 milhões de pessoas nos primeiros cem dias de gestão. “No meu centésimo dia de mandato, teremos administrado 200 milhões de doses de vacinas nos braços das pessoas, isso mesmo, 200 milhões em 100 dias”, afirmou Biden. “Eu sei que é ambicioso dobrar a meta inicial, nenhum país está nem perto disso.”

O presidente cumpriu em 58 dias a promessa inicial e, diante dos saltos no programa de imunização –são 2,5 milhões de doses aplicadas em média por dia– decidiu usar o anúncio como boa notícia

diante dos temas adversos.

Questionado sobre os problemas sobre imigração e controle de armas, que não têm sido enfrentados com rapidez por seu governo, Biden disse que foi contratado “para resolver problemas e não criar divisões”, mas afirmou que vai resolver as questões, consideradas por ele políticas de longo prazo.

“Eu fui eleito para resolver problemas, e o mais urgente era Covid-19 e a crise econômica para milhões de americanos, por isso coloquei todo o meu foco nisso”, afirmou o presidente.

Auxiliares do democrata marcaram a coletiva com nove dias de antecedência, o que foi considerado um erro por quem observa Washing-

Pandemia assola Leste Europeu e deixa hospitais em apuros

Os hospitais da Hungria estão sofrendo uma pressão “extraordinária” pelas crescentes infecções do novo coronavírus, já que o país se tornou um foco da terceira onda da pandemia que atinge a Europa Central com dureza excepcional.

Como a maior parte da região, a Hungria conseguiu conter as infecções durante a fase inicial da pandemia, em março e abril do ano passado, com medidas de lockdown rápidas e rígidas.

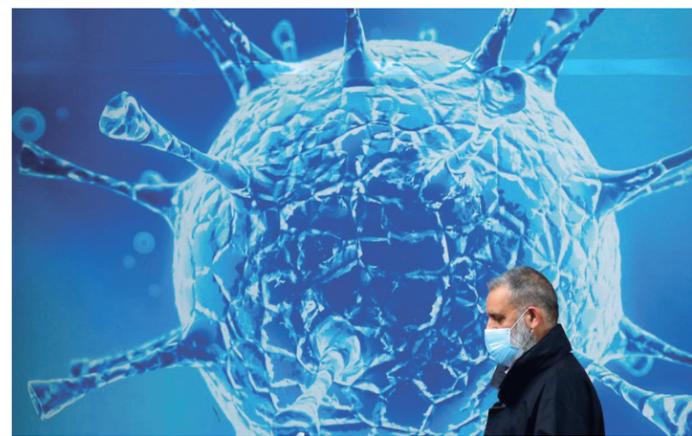
Mas uma nova onda de infecções, que atinge a região em 2021, fez a Hungria superar a República Tcheca nesta semana como o país com maior número diário de mortes de covid-19 no mundo, de acordo com números da entidade Our World in Data.

Especialistas atribuem o

fenômeno à disseminação da variante mais contagiosa do vírus, encontrado primeiramente no Reino Unido, que responde pela maioria dos casos relatados agora e infecta famílias inteiras.

A região também abriga muitas fábricas grandes, onde o trabalho remoto não é possível e, desta vez, governos relutam em impor um lockdown rapidamente, temendo mais um choque em suas economias na esteira da recessão do ano passado.

Embora as infecções novas na República Tcheca e na Eslováquia comecem a declinar, a Polônia relatou um número recorde de casos novos que ficou pouco abaixo de 30 mil, e o governo cogita enviar pacientes para regiões diferentes, a fim de ajudar os hospitais a lidarem com o grande número de pacientes. Reuters/ABR



Índia deve atrasar entrega de vacinas para Covax, diz Unicef



A Índia provavelmente vai atrasar as entregas de doses da vacina da AstraZeneca contra a covid-19 ao programa Covax em março e abril, informou à Reuters o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), parceiro de compra e distribuição do programa de vacinação apoiado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e a aliança global de vacinas (Gavi, sigla em inglês).

“Entendemos que as entregas de vacinas contra a covid-19, para economias de

baixa renda que participam do Covax Facility, provavelmente enfrentarão atrasos após um revés na obtenção de licenças de exportação para novas doses produzidas pelo Instituto Serum da Índia (SII)”, disse o Unicef por e-mail.

“O Covax está em negociações com o governo da Índia, com o objetivo de garantir as entregas o mais rápido possível”, acrescentou.

A Reuters informou nessa quarta-feira que a Índia suspendeu temporariamente todas as principais exportações da vacina da AstraZeneca feita pelo Instituto Serum,

maior fabricante de vacinas do mundo, para atender à demanda doméstica com o aumento das infecções.

O Unicef também disse que os países participantes do Covax foram informados sobre suprimentos menores do que o esperado para março de doses da AstraZeneca feitas na Coreia do Sul.

“Isso se deve aos desafios que a empresa enfrenta para aumentar rapidamente o fornecimento e otimizar os processos de produção para essas entregas antecipadas”, afirmou o Unicef.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Prévia da inflação vai a 0,93% em março com alta dos combustíveis



Com forte pressão do preço da gasolina, a prévia da inflação de março disparou para 0,93%, contra 0,48% no mês anterior, informou nesta quinta (25) o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Em 12 meses, o índice acumula alta de 5,52%.

Foi a maior taxa do indicador do IBGE que mede a prévia da inflação, o IPCA-15, para um mês de março desde 2015. Pela primeira vez desde 2016, o índice acumulado em 12 meses supera o teto da meta estabelecida pelo Banco Central para o ano, que é de 5,25%.

Na última sexta (19), a estatal reduziu pela primeira vez o preço do combustível no ano, com queda de 5%. Nesta quinta (25), houve novo corte, de 4%, mas os

repasses ainda não chegaram totalmente às bombas.

A gasolina é o produto com maior peso na inflação, mas o IBGE detectou alta também em outros combustíveis: o etanol subiu 16,38% em março; o óleo diesel, 10,66%; e o gás natural veicular, 0,39%. Assim, o custo dos transportes subiu 3,79%, contra 1,11% em fevereiro.

Os combustíveis impactaram também o custo da habitação, que subiu 0,71% na prévia da inflação de março, informou o IBGE. A alta foi puxada pelo gás de botijão (4,60%), no décimo mês consecutivo de alta, e do gás encanado (2,52%). A taxa de água e esgoto (0,68%) também acelerou em relação a fevereiro.

Principal fator de pressão da inflação durante o primeiro ano de pandemia, o preço

dos alimentos segue em desaceleração. Nesta prévia da inflação de março, tiveram alta de 0,12%, contra 0,56% no mês anterior.

“Os alimentos para consumo no domicílio caíram 0,03% após sete meses consecutivos de alta, sobretudo por conta das quedas de tomate (-17,50%), a batata-inglesa (-16,20%), o leite longa vida (-4,50%) e o arroz (-1,65%). No lado das altas, as carnes aumentaram 1,72%”, disse o IBGE.

A alimentação fora do domicílio também desacelerou, registrando 0,49% em março frente 0,56% de fevereiro. A perda de ritmo foi influenciada pelo lanche (0,64%) e pela refeição (0,33%), itens que, em fevereiro, aumentaram 1,20% e 0,37%, respectivamente.

Nicola Pamplona/Folhapress

Crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, estima BC

O saldo do crédito concedido pelos bancos deve crescer 8% este ano, de acordo com o Relatório de Inflação, publicação trimestral do Banco Central (BC), divulgado hoje (25). A estimativa é maior do que a divulgada no relatório anterior, de 7,8%. “O aumento decorre da reavaliação na trajetória esperada para o crédito direcionado, enquanto a expectativa de evolução do crédito livre foi mantida”, diz o BC.

Para o crédito livre, a projeção de expansão é 11,1%, com aumentos de 12% e 10% para os saldos de empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, respectivamente. A expectativa para o crédito direcionado é de aumento de 3,7% em 2021, com alta de 11% para as pessoas físicas e redução de 7% para as empresas.

O crédito livre é aquele em que os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro

captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado tem regras definidas pelo governo, e é destinado, basicamente, aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

Em 2020, o saldo do crédito cresceu 15,7%, com alta de 11,2% para famílias e 21,9% para empresas. Para 2021, essa projeção de 8% vem do crescimento de 11,5% no crédito para famílias e de 3,4% para pessoas jurídicas.

“As projeções de crescimento do estoque total de crédito para 2021, assim como no Relatório de Inflação de dezembro de 2020, consideram um cenário de normalização das condições de oferta e demanda de crédito, com a retomada do financiamento não bancário pelas grandes empresas e a volta do protagonismo das famílias no Sistema Financeiro Nacional”, diz o relatório.

Andreia Verdúlio/ABR



Contas externas devem ter “ligeiro superávit” de US\$ 2 bilhões, diz BC



O Banco Central (BC) melhorou a projeção para o saldo das contas externas neste ano. A previsão para as transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda do Brasil com outros países, passou de déficit de US\$ 19 bilhões para um “ligeiro superávit” de US\$ 2 bilhões.

A estimativa para 2021 corresponde a 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos no país). A previsão está no Relatório de Inflação, publicação trimestral do BC, divulgado hoje (25).

Segundo o BC, a revisão foi ocasionada principalmen-

te pelo aumento do saldo comercial, elevando de US\$ 53 bilhões para US\$ 70 bilhões a estimativa para o superávit da balança comercial neste ano.

“Apesar de terem começado o ano em nível deprimido, espera-se que as exportações aumentem a partir de março, impulsionadas pelo escoamento da boa safra de soja, pelo patamar elevado para preços de commodities e pela recuperação da demanda internacional. Nesse contexto, as exportações devem atingir US\$ 256 bilhões, valor que se equipara ao recorde da série histórica atingida em 2011”, diz o relatório.

As importações também devem ser maiores que anteriormente projetado, apesar

da alta do câmbio. Para o BC, a revisão está em linha com perspectiva mais favorável para a indústria de transformação nacional, com efeitos sobre a importação de bens intermediários.

“Contribuem também os bons resultados nos meses iniciais do ano, o aumento nos preços dos combustíveis e a ocorrência de operações do Repetro no início do ano em valor acima do esperado”, diz o relatório. O Repetro é um regime fiscal aduaneiro que suspende a cobrança de tributos federais na importação de equipamentos para o setor de petróleo e gás, principalmente as plataformas de exploração.

Andreia Verdúlio/ABR

IPO's

Em segredo, Robinhood protocola registro de IPO



Em um contraponto às polêmicas nas quais esteve envolvido nos primeiros meses de 2021, o aplicativo de investimentos Robinhood, popular entre investidores de varejo, optou pela discrição ao protocolar um registro confidencial de oferta pública inicial na Nasdaq, nesta terça-feira, 23 de março.

Segundo a agência Bloomberg, a companhia bateu o martelo e o IPO pode acontecer já no segundo trimestre desse ano. Entretanto, a data para a abertura de capital ainda não está confirmada.

Dado o segredo em torno da oferta, não está claro se o Robinhood vai optar por

uma listagem direta ou por um IPO tradicional. O banco Goldman Sachs foi contratado para assessorar a empresa nesse processo.

No fim de 2020, o aplicativo superou a marca de 13 milhões de usuários. E, desde a sua fundação, em 2013, já captou US\$ 5,6 bilhões, em mais de 20 rodadas, junto a fundos como Sequoia Capital, DST Global e Andreessen Horowitz. Em setembro do ano passado, a empresa foi avaliada em US\$ 11,7 bilhões.

O IPO dá sequência a uma agenda que, em 2021, tem sido intensa para o aplicativo. O Robinhood esteve no centro da chamada “revolta das sardinhas”, movimen-

to no qual usuários do fórum online Reddit orquestraram uma ação conjunta para valorizar as ações de empresas em dificuldades financeiras, como a varejista de videogames GameStop, causando prejuízos a fundos hedge.

A movimentação tomou proporções que a empresa não previu. O app bloqueou o acesso a determinadas movimentações e precisou captar US\$ 3,4 bilhões de investidores, montante superior aos US\$ 2,2 bilhões que havia captado até então. De acordo com a Bloomberg, as cifras envolvidas nesse financiamento serão convertidas em ações no IPO.

Neofeed

Depois de quase ir à falência, Deliveroo prepara IPO de US\$ 12 bilhões em Londres



O IPO do aplicativo de delivery britânico Deliveroo pode se tornar uma das maiores aberturas de capital da bolsa de Londres dos últimos 10 anos, superando a gigante de commodities Glencore

Nesta segunda-feira, 22 de março, a empresa definiu a faixa de preço de suas ações entre £ 3,90 e £ 4,60, o que pode levar a uma avaliação entre £ 7,6 bilhões e £ 8,8 bilhões (aproximadamente US\$ 10,5 bilhões e US\$ 12,2 bilhões).

A meta da Deliveroo é captar £ 1 bilhão (US\$ 1,4 bilhão). A startup também reservou £ 50 milhões (aproximadamente US\$ 70 milhões) em ações para seus consumido-

IPO da Viveo pode movimentar cerca de R\$ 2 bilhões

A oferta inicial de ações (IPO) da distribuidora de produtos médicos Viveo pode movimentar cerca de 2 bilhões de reais, segundo documento dos coordenadores da operação divulgado nesta segunda-feira na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A operação coordenada por J.P. Morgan, Itaú BBA, BTG Pactual, Bradesco BBI, Bank of America e Safra servirá para a companhia com sede em Ribeirão Preto, no interior paulista, captar recursos para investir em crescimento e para aquisições, além de permitir que sócios no negócio vendam participações.

A previsão leva em conta a venda integral do lote base da oferta e que cada ação será vendida por 22,87 reais, no centro da faixa definida pelos coordenadores, que vai de 19,92 a 25,81 reais por papel.

A fixação do preço está prevista para acontecer em 8 de abril, com as ações estendendo na Bovespa em 12 de abril, negociadas sob o ticker VVEO3.

Fundada em 1996 pela família Mafra, que hoje controla o negócio juntamente com a família Bueno, fundadora do grupo Amil, a Viveo, cujo nome oficial é CM Hospitalar, surgiu com foco em exportação e importação de medicamentos.

A partir de 2017, acelerou seu crescimento por meio de aquisições, incluindo o grupo de higiene pessoal Flexicotton, e empresas como Biogenetix, Vitalab, Byogene, de produtos hospitalares; além de uma fatia da Far.Me, de farmacoterapia. A lista de aquisições incluiu ainda a fabricante de vacinas Tecno-cold e a de fraldas e descartáveis Cremer.

Exame



res. Aproveitando o interesse crescente dos investidores de varejo, a empresa está fazendo propaganda do IPO em seu app, incentivando os clientes a comprarem os papéis.

“Ao nos tornarmos uma empresa com capital aberto vamos continuar a investir em inovação, desenvolver novas ferramentas tecnológicas para apoiar restaurantes e lojas de alimentos, oferecer mais trabalho aos entregadores e aumentar as opções disponíveis aos consumidores”, disse o fundador e CEO, Will Shu, em um comunicado.

A data para o IPO não foi ainda definida. Os planos da empresa de abrir seu capital foram anunciados no início de março e espera-se que aconteça em

algum momento de abril.

O sucesso da Deliveroo foi impulsionado por conta do aumento da demanda durante a pandemia. Após anos operando no vermelho, a companhia de Will Shu se tornou lucrativa no segundo semestre do ano passado.

Além da entrega de comida, o app permite que seus consumidores comprem produtos de supermercado e a modalidade já representa 10% da receita da empresa.

Em 2020, o faturamento da companhia foi de £ 1,2 bilhão (US\$ 1,7 bilhão), alta de 54%. No período, a empresa movimentou £ 4,1 bilhões (aproximadamente US\$ 5,7 bilhões) em pedidos de restaurantes e supermercados, um crescimento de 64,3%. Neofeed

Publicidade Legal

Eólica Serra das Vacas I S.A.

CNPJ/MF nº 18.127.269/0001-07

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais)		Demonstração do Resultado		Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Balanco Patrimonial		2020	2019	2020	2019
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	6.124	4.116	15.621	15.702	(3.331)
Títulos e valores mobiliários	447	495	(10.502)	(11.232)	(3.383)
Contas a receber	3.309	1.211	5.119	4.470	
Impostos e contribuições a recuperar	2.128	1.999	(1.464)	(306)	6.234
Outros ativos	208	253	3.655	4.164	191
Não Circulantes					
Aplicações financeiras vinculadas	122.341	125.922	139	597	4.788
Imobilizado	3.655	3.458	(6.458)	(7.473)	37
Intangível	118.168	121.938	(6.319)	(6.876)	5.772
Total dos Ativos	128.465	130.038	(2.664)	(2.712)	
Passivos e Patrimônio Líquido					
Circulantes					
Fornecedores	21.258	87.291	(667)	(671)	(129)
Arrendamentos	1.730	1.240	(3.331)	(3.383)	45
Empréstimos e financiamentos	77	62	39.906	47.397	126
Obrigações trabalhistas	4.297	68.045	(0,0835)	(0,0714)	490
Obrigações tributárias	136	305			(136)
Apções preferenciais resgatáveis	13.671	16.124			1.151
Outros passivos	1.268	1.379			469
Não Circulantes					
Arrendamentos	2.545	2.521			1.856
Empréstimos e financiamentos	64.982	68.045			(2.457)
Partes relacionadas	818	4.500			(559)
Outros passivos	2.368	401			8.800
Patrimônio Líquido					
Capital social	36.494	35.325			
Prejuízos acumulados	44.198	39.698			
Prejuízo do exercício	(7.704)	(4.373)			
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	128.465	130.038			
Demonstração do Resultado Abrangente					
Prejuízo do exercício	(3.331)	(3.383)			
Outros resultados abrangentes	-	-			
Total do Resultado Abrangente do Exercício	(3.331)	(3.383)			
Diretoria					
Carlos Andre Arato Bergamo					
Janaina Cabral Angelim					
Regina Dorea de Santana - Contadora CRC 1SP 212.769/O-4					

FÁBRICA DE BOTÕES COROZITA S.A.

CNPJ 72.278.880/0001-73 - NIRE 35300061314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Fábrica de Botões Corozita S.A., por sua diretoria, convoca todos os acionistas para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2021, às 15h, em primeira convocação e às 15h30min, em segunda convocação, de modo virtual através da plataforma ZOOM, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1. Apreciação das contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020. 2. Outros assuntos de interesse dos acionistas. A Diretoria. Taubaté, 16 de Março de 2021 (26, 30 e 31/03/2021)

FÁBRICA DE BOTÕES COROZITA S.A.

CNPJ 72.278.880/0001-73 - NIRE 35300061314

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
A Fábrica de Botões Corozita S.A., por sua diretoria, convoca todos os acionistas para a realização da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 12 de abril de 2021, às 14h, em primeira convocação e às 14h30min, em segunda convocação, de modo virtual através da plataforma ZOOM, para apreciação da seguinte ordem do dia: 1. Ratificação da pauta do dia apreciada na assembleia geral ordinária e extraordinária, realizada em 23 de julho de 2020, às 16 horas, onde foram deliberados os seguintes temas: • Apreciação das contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019. • Apresentação do Fluxo Financeiro Operacional para o exercício de 2020. • Apreciação da hipótese de alteração de Sociedade Anônima (S/A) para Sociedade Limitada (LTDA). • Apreciação da Renúncia do Diretor Técnico. • Discussão dos acionistas sobre: a) Administração profissional da sociedade; b) A possibilidade e os interesses sobre a alienação da empresa; c) A apresentação dos dados (documentos) pendentes apontados pela auditoria. A Diretoria. Taubaté, 16 de Março de 2021 (26, 30 e 31/03/2021)

Bolsas de NY fecham em alta, em sessão volátil, com covid-19 no radar

As bolsas de Nova York fecharam com ganhos nesta quinta-feira, em um pregão volátil, em que chegaram a operar no negativo por grande parte do dia. As preocupações com a pandemia de covid-19 seguem no radar, mas, após uma sequência de quedas recentes, as companhias aéreas foram responsáveis por alguns dos principais avanços da sessão. No campo da vacinação, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, dobrou sua meta inicial para imunizações em seus 100 primeiros dias de mandato. O índice Dow Jones fechou em alta de 0,62%, aos 32.619,48 pontos, o S&P 500 com avanço de 0,52%, aos 3.909,52 pontos, e o Nasdaq subiu 0,12%, aos 12.977,68 pontos.

“Nos últimos dias, o mercado de ações esteve bastante fraco, apesar de nenhuma mudança real na perspectiva para os fundamentos macroeconômicos. O Fed [Federal Reserve, o banco central norte-americano] permaneceu pacífico, os estímulo nos EUA foram lançados conforme o planejado e a pandemia e a vacinação no país estão melhorando continuamente”, avalia o JP Morgan.

Nesta quinta-feira, Biden afirmou que o objetivo do governo é aplicar 200 milhões de doses da vacina até o final de abril. Depois de quedas, especialmente seguindo as medidas de restrição na Europa, aéreas tiveram avanços, com American Airlines (+4,40%), Delta (3,07%) e United (4,12%).

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,6579 / R\$ 5,6585 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,668 / R\$ 5,670 *
Turismo - R\$ 5,707 / R\$ 5,853

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: 0,56%

OURO BM&F
R\$ 312.000

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: 1,50%
Pontos: 113.750
Volume financeiro: R\$ 32,677 bilhões
Majores altas: Equatorial ON (6,95%), Pão de Açúcar-CBD ON (5,25%), Via Varejo ON (5,24%)
Majores baixas: Sulamérica UNT (-2,82%), CCR ON (-2,11%), Minerva ON (-1,51%)

S&P 500 (Nova York): 0,52%
Dow Jones (Nova York): 0,62%
Nasdaq (Nova York): 0,12%
CAC 40 (Paris): 0,09%
Dax 30 (Frankfurt): 0,08%
Financial 100 (Londres): -0,57%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,14%
Hang Seng (Hong Kong): -0,07%

Eólica Serra das Vacas II S.A.

CNPJ/MF nº 19.224.741/0001-84

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social integralizado	
Balanco Patrimonial		2020	2019	Capital subscrito	Reservas de capital
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	3.319	5.153		51.043	6.397
Títulos e valores mobiliários	368	406			(1.763)
Contas a receber	840	1.749			1.763
Impostos e contribuições a recuperar	1.863	2.485			(10.000)
Outros ativos	199	255			
Não Circulantes					
Aplicações financeiras vinculadas	109.635	112.730			(325)
Imobilizado	3.261	3.089		41.043	4.634
Intangível	446	451			(2.151)
Total dos ativos	112.954	117.883			
Passivos e patrimônio líquido					
Circulantes					
Fornecedores	17.494	74.872			3.500
Arrendamentos	1.791	65			
Empréstimos e financiamentos	3.806	60.906			
Dividendos a pagar	4.802	6.178			
Obrigações tributárias	222	209			
Apções preferenciais resgatáveis	5.350	7.501			
Outros passivos	1.508	1.433			
Não Circulantes					
Arrendamentos	60.993	5.143			
Empréstimos e financiamentos	1.325	1.271			
Partes relacionadas	57.704	-			
Outros passivos	1.964	372			
Patrimônio líquido					
Capital social	34.467	37.868			
Prejuízos acumulados	41.676	38.176			
Prejuízo do exercício	(7.209)	(308)			
Total dos passivos e do patrimônio líquido	112.954	117.883			
Demonstração do Resultado Abrangente					
Prejuízo do exercício	(6.901)	(633)			
Outros resultados abrangentes	-	-			
Total do resultado abrangente do exercício	(6.901)	(633)			
Diretoria					
Carlos Andre Arato Bergamo					
Janaina Cabral Angelim					
Regina Dorea de Santana - CRC 1SP 212.769/O-4					

Eólica Serra das Vacas III S.A.

CNPJ/MF nº 19.694.110/0001-29

Demonstrações Contábeis referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em Milhares de Reais)		Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Capital social integralizado	
Balanco Patrimonial		2020	2019	Capital subscrito	Reservas de capital
Ativo					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	4.593	5.000		51.043	6.611
Títulos e valores mobiliários	398	446			(1.895)
Contas a receber	2.002	1.954			1.895
Impostos e contribuições a recuperar	1.958	1.839			(10.000)
Outros ativos	225	280			
Não Circulantes					
Aplicações financeiras vinculadas	108.584	112.717			(182)
Imobilizado	3.344	3.157		41.043	4.716
Intangível	104.866	109.182			(7.583)
Total dos Ativos	113.177	117.717			
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulantes					
Fornecedores	14.587	74.244			4.000
Arrendamentos	215	72			
Empréstimos e financiamentos	43	35			
Dividendos a pagar	3.806	60.906			
Obrigações tributárias	1.672	2.964			
Apções preferenciais resgatáveis	276	225			
Outros passivos	5.271	7.583			
Não Circulantes					
Arrendamentos	3.304	2.459			
Empréstimos e financiamentos	61.763	6.209			
Partes relacionadas	1.910	1.837			
Outros passivos	57.705	-			
Patrimônio líquido					
Capital social	36.827	37.264			
Prejuízos acumulados	42.176	38.176			
Prejuízo do exercício	(5.349)	(912)			
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido	113.177	117.717			
Demonstração do Resultado Abrangente					
Prejuízo do exercício	(4.437)	(1.094)			
Outros resultados abrangentes	-	-			
Total do resultado abrangente do exercício	(4.437)	(1.094)			
Diretoria					
Carlos Andre Arato Bergamo					
Janaina Cabral Angelim					
Regina Dorea de Santana - Contadora CRC 1SP 212.769/O-4					



TEKNO S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ nº 33.467.572/0001-34
COMPANHIA ABERTA

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em milhares de reais)

Senhores acionistas, submetemos à apreciação de V.Sas. e ao público em geral as Demonstrações Financeiras Patrimoniais ("DFP's"), individuais e consolidadas, e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre a auditoria das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e o Relatório da Administração contendo os principais destaques do exercício. Os valores deste relatório estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. **1. Mercado:** A TEKNO atua no mercado industrial e tem como atividade principal a aplicação de revestimentos orgânicos em diferentes tipos de metais base, tais como aço laminado a frio, aço galvanizado, aço eletrozincado, inox, flandres e alumínio, através de uma linha contínua de pré-pintura. Os setores que mais utilizam os produtos pré-pintados são: construção civil, eletrodoméstico, automobilístico, refrigeração industrial, eletroeletrônico, embalagens e alimentação, entre outros. A TEKNO possui participação em outras sociedades, sendo: ALUKROMA, que fabrica painéis compostos de alumínio utilizados como revestimento de fachadas e em projetos de comunicação visual; CASAMOB, cuja principal atividade econômica é a fabricação de produtos químicos para tratamento superficial de metais, plásticos e congêneres, utilizados no processo de produção da controladora. Também é acionista da empresa PERFILOR, que tem na industrialização de telhas de aço utilizadas na cobertura e fechamento de imóveis industriais e comerciais sua atividade essencial; e WOLVERINE/TEKNO, voltada à industrialização de produtos laminados à indústria automobilística. As receitas são obtidas pela venda de produtos (bobinas, tiras, chapas ou blanks), pela prestação de serviços de pré-pintura em bobinas metálicas fornecidas pelos clientes, bem como pelas atividades das empresas controladas e controladas em conjunto. O início de 2020 apresentou sinais de recuperação dos principais setores da atuação da TEKNO, mormente o setor da construção civil, mantendo a tendência verificada no final do ano de 2019. Porém, no segundo trimestre de 2020, especialmente nos meses de abril e maio, em razão das incertezas e instabilidades do mercado ocasionadas pela pandemia da Covid-19, as atividades da TEKNO foram impactadas negativamente. No entanto, a TEKNO mostrou uma recuperação substancial e acima das expectativas no segundo semestre de 2020, com destaque aos setores da construção civil, linha branca e de latas de alumínio, proporcionando um aumento da Receita Operacional Líquida no exercício de 27% e no lucro líquido de 36% em comparação ao exercício anterior. A controlada em conjunto PERFILOR apresentou um incremento da sua Receita Operacional Líquida em cerca de 27%, e do seu Lucro de 50% em comparação ao exercício anterior, indicando uma melhora significativa no mercado em que atua. A também controlada em conjunto WOLVERINE/TEKNO, após ser impactada pela desaceleração do setor automobilístico no 2º trimestre de 2020, com uma redução expressiva da sua Receita Operacional Líquida e consequente prejuízo no citado trimestre, se recuperou nos trimestres seguintes, encerrando o ano de 2020 com um aumento da Receita Líquida de 27% e do Lucro Líquido de 68% em comparação ao exercício anterior. A controlada ALUKROMA apresentou um aumento da Receita Operacional Líquida de 32% em comparação com o exercício anterior, em decorrência do fornecimento de painéis compostos de alumínio no mercado de carrocerias. O aumento da Receita Operacional Líquida mostrou-se inferior ao necessário para equilibrar o Resultado Líquido da controlada. A CASAMOB, conforme anunciado ao mercado, assinou em 12 de maio de 2020 os contratos definitivos com a empresa New Order Comércio, Importação e Exportação Ltda ("New Order"), concretizando a alienação de seus ativos da área de fabricação de móveis de aço para a New Order. Em virtude da referida negociação e da consequente descontinuação da operação de fabricação de móveis pela CASAMOB, foram realizadas as respectivas baixas contábeis, impactando o Resultado Líquido consolidado, como se observa no item Resultado líquido do período de operações descontinuadas, na alínea "a", do item 2 deste relatório. A CASAMOB continuará somente com a atividade de fabricação e comercialização de produtos químicos. De uma maneira geral, as atividades da TEKNO e de suas empresas controladas e controladas em conjunto apresentaram bom desempenho em 2020, mesmo tendo sido impactadas no segundo trimestre de 2020, cada uma ao seu modo e respeitadas as particularidades dos setores em que atuam, pelos efeitos da pandemia da Covid-19. A TEKNO e suas controladas, desde o início da pandemia, vem adotando as medidas divulgadas pelo Ministério de Saúde e pela Organização Mundial de Saúde, bem como acompanhando atentamente a movimentação do mercado, dos seus clientes e fornecedores, no intuito de analisar e minimizar os impactos que a pandemia possa vir a causar em suas atividades e assim implementar ações adequadas na tentativa de mitigar os seus efeitos.

2. Desempenho Econômico-Financeiro
a) Indicadores Financeiros (acumulados no exercício)

	2020		2019		Variação 2020/2019
	Vertical	Horizontal	Vertical	Horizontal	
Receita operacional líquida	182.413	100%	143.645	100%	27%
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(133.842)	-73%	(110.675)	-77%	21%
Resultado bruto	48.571	27%	32.970	23%	47%
Despesas operacionais	(27.923)	-15%	(26.443)	-18%	6%
Outras receitas operacionais	822	0%	9.290	6%	-91%
Resultado de equivalência patrimonial	3.194	2%	2.079	1%	54%
Resultado antes do resultado financeiro	24.664	14%	17.896	12%	38%
Resultado financeiro	271	0%	3.908	3%	-93%
Resultado antes do IRPJ e contribuição social	24.935	14%	21.804	15%	14%
Imposto de renda e contribuição social	(7.215)	-4%	(6.754)	-5%	7%
Resultado líquido do exercício de operações continuadas	17.720	10%	15.050	10%	18%
Resultado líquido do exercício de operações descontinuadas	(4.920)	-3%	(5.667)	-4%	-13%
Resultado líquido do exercício	12.800	7%	9.383	7%	36%

Receita operacional líquida: A Receita operacional líquida consolidada apresentou aumento de 27% no exercício de 2020, se comparado com exercício anterior, devido ao aumento do volume faturado, principalmente, aos setores da construção civil, linha branca e de latas de alumínio. **Custo dos produtos vendidos e serviços prestados:** O Custo dos produtos vendidos e serviços prestados consolidado apresentou aumento de 21% no ano de 2020, se comparado com o ano anterior, em razão, principalmente, do maior gasto com matérias-primas, energia elétrica e gás natural, decorrente do crescimento das vendas realizadas e da industrialização de terceiros. Os números demonstram que entre os anos de 2019 e 2020 houve um aumento nos custos produtos vendidos e serviços prestados inferior ao da Receita Operacional Líquida, resultando numa melhora da Margem Bruta. **Despesas operacionais:** As Despesas operacionais consolidadas apresentaram aumento de 6% no ano de 2020, se comparadas com o ano de 2019, em decorrência, principalmente, do aumento da produção e vendas. No entanto, o aumento das Despesas Operacionais foi proporcionalmente menor em relação às receitas líquidas auferidas nos respectivos períodos, com impacto positivo na Margem Operacional. **Outras receitas operacionais:** A redução apresentada em Outras receitas operacionais no comparativo entre os anos de 2019 e 2020 decorreu do reconhecimento, em 2019, de créditos de PIS e COFINS, gerados pela exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, em decorrência do mandato de segurança mencionado na nota 7. **Resultado de equivalência patrimonial:** O aumento apresentado no Resultado de equivalência patrimonial consolidado no exercício de 2020, em comparação ao exercício anterior, ocorreu principalmente do aumento dos lucros apresentados pelas controladas em conjunto Perfilor e Wolverine/TEKNO. **Resultado financeiro:** A redução significativa apresentada no resultado financeiro no ano de 2020, em comparação ao ano de 2019, deve-se principalmente ao fato de que no período anterior estavam incluídas as receitas financeiras obtidas pela atualização monetária de créditos de PIS/COFINS, gerados pela exclusão do ICMS das suas respectivas bases de cálculo, em virtude do mandato de segurança citado na (Nota 7) daquela demonstração. **b) Lucro líquido básico e diluído por ação em R\$:** Para calcular o valor do lucro líquido por ação foi utilizada a média ponderada de ações em circulação no exercício.

complementar, seguro de vida em grupo, programa de alimentação, transporte coletivo, assistência médica extensiva aos dependentes, área de lazer e recreação, participação nos resultados - PLR. A Companhia mantém, ainda, um programa de treinamento profissional orientado, no sentido de possibilitar o desenvolvimento profissional de todos os seus colaboradores. **5. Impostos e contribuições:** Em 2020, as atividades geraram impostos e contribuições, devidos aos setores públicos federais, estaduais e municipais, no montante de R\$ 32.361 na Controladora (R\$ 27.985 em 2019), e R\$ 33.433 no Consolidado (R\$ 29.178 em 2019), correspondentes em 2020 a aproximadamente 18,46% e 18,33% da receita operacional líquida na controladora e consolidado, respectivamente.

6. Controladas e Companhias controladas em conjunto

	Prejuízo do exercício	
	2020	2019
Controladas	(4.899)	(4.965)
Casamob Indústria e Comércio Ltda.	(1.307)	(1.080)
Alukroma Indústria e Comércio Ltda.	-	-
Lucro do exercício	845	501
Wolverine/Tekno Laminates and Composites Ltda.	5.673	3.741

7. Aviso legal: As informações no relatório de administração são diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, cálculo do EBIT e EBITDA. Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas dependerão de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Tekno. Adicionalmente, informações adicionais não auditadas ou revisadas por auditoria aqui contidas refletem a interpretação da Administração da Companhia sobre informações providas de suas informações anuais e seus respectivos ajustes, que foram preparados em conformidade com as práticas de mercado e para fins exclusivos de uma análise mais detalhada e específica dos resultados da Companhia. Dessa forma, tais considerações e dados adicionais devem ser também analisados e interpretados de forma independente pelos acionistas e agentes de mercado que deverão fazer suas próprias análises e conclusões sobre os resultados aqui divulgados. Nenhum dado ou análise interpretativa realizada pela Administração da Companhia deve ser tratado como garantia de desempenho ou do resultado futuro e são meramente ilustrativas da visão da Administração da Companhia sobre os seus resultados. As informações financeiras gerenciais devem ser consideradas apenas para fins informativos e não de forma a substituir a análise de nossas demonstrações individuais e consolidadas auditadas ou informações anuais revisadas por auditores independentes para fins de decisão de investimento em nossas ações, ou para qualquer outra finalidade. **8. Relacionamento com Auditores Independentes:** Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Ernst Young Auditores Independentes S.S. ("EY"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. A Companhia contratou a EY para prestação de serviços técnicos especializados em auditoria contábil. Em 2020, a Companhia contratou e teve serviços prestados pela EY relacionados à revisão dos cálculos de IRPJ e CSLL e da obrigação acessória SPED ECF, no montante total de R\$ 21, que representa cerca de 8,22% do total dos honorários das auditorias de demonstrações contábeis realizadas em 2020. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. **9. Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes e em suas respectivas informações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020. **10. Covid-19:** A Companhia efetuou uma análise dos riscos e incertezas relacionados ao Covid-19 e não identificou nenhum impacto relevante até o momento que requeira ajuste sobre as demonstrações financeiras. (nota explicativa nº 33 - Covid 19).

São Paulo, 10 de março de 2021.

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.120	26.799	44.391
Contas a receber de clientes	5	42.107	35.923	42.267
Estoques	6	38.416	29.489	43.119
Tributos a recuperar	7	5.477	13.213	5.591
Despesas antecipadas		395	160	410
Outros créditos		580	108	73
Ativos não correntes a venda	10.4	-	-	678
Ativos de operações descontinuadas	10.4	947	-	392
Total do ativo circulante		132.042	105.692	136.921
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Tributos a recuperar	7	341	6.858	2.656
Depósitos judiciais	18	9	103	9
Ativos de operações descontinuadas	10.4	3.349	-	3.349
Total do realizável a longo prazo		3.399	6.961	6.014
Investimentos	10	37.053	47.715	21.088
Imobilizado	11	64.265	64.558	73.971
Intangível	12	2.708	1.848	2.769
Total do ativo não circulante		107.725	120.882	103.842
Total do ativo		239.767	226.574	240.763
				228.827
Passivo e patrimônio líquido				
Circulante				
Fornecedores	13	15.895	22.624	16.252
Obrigações sociais e trabalhistas	14	9.417	7.755	9.671
Empréstimos e financiamentos	15	3.965	1.305	3.985
Obrigações fiscais		2.104	566	2.173
Adiantamentos de clientes		173	78	174
Participações estatutárias	16	361	190	361
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	199	318	199
Juros sobre o capital próprio a pagar	18.g	1.801	-	1.801
Dividendos mínimos obrigatórios	18.g	1.313	490	1.313
Passivos de operações descontinuadas	10.4	-	-	123
Outras exigibilidades		1.900	1.587	2.061
Total do passivo circulante		37.128	34.913	38.113
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	15	703	2.008	714
Impostos diferidos	8a	4.900	3.031	4.900
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	391	87	391
Provisão para passivo pós-emprego	30	1.541	1.039	1.541
Provisão para aposentadoria compulsória	31	4.687	3.620	4.687
Total do passivo não circulante		12.222	9.785	12.233
Total do passivo		49.350	44.698	50.346
Patrimônio líquido				
Capital social	18.a	177.000	177.000	177.000
Retenção de lucros	18.b	8.154	1.471	8.154
Reserva legal	18.c	759	103	759
Reserva de incentivos fiscais	18.d	1.450	1.450	1.450
Dividendos adicionais propostos	18.h	2.342	-	2.342
Ajuste de avaliação patrimonial	18.e	1.491	1.803	1.491
Outros resultados abrangentes	18.f	(779)	49	(779)
Total do patrimônio líquido		190.417	181.876	190.417
Patrimônio líquido		239.767	226.574	240.763
				228.827

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais, exceto lucro por ação expresso em Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Receita de venda de bens e serviços	20	175.305	139.275	182.413
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	21	(126.856)	(106.986)	(133.842)
Lucro bruto		48.449	32.289	48.571
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas com vendas	22	(5.822)	(5.666)	(6.953)
Despesas administrativas	23	(20.192)	(18.984)	(20.311)
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber		(156)	(195)	(156)
Outras receitas operacionais	7	985	9.425	822
Outras despesas operacionais		(501)	(530)	(503)
Resultado de equivalência patrimonial	10.3	1.907	1.701	3.194
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro		24.670	18.040	24.664
Resultado financeiro				
Receitas financeiras	26	1.080	4.763	1.212
Despesas financeiras	26	(815)	(999)	(941)
		265	3.764	271
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		24.935	21.804	24.935
Imposto de renda e contribuição social corrente	8.c	(4.920)	(4.146)	(4.920)
Lucro líquido das operações continuadas	8.c	(2.295)	(2.608)	(2.295)
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	8.c	(4.920)	(5.667)	(4.920)
Lucro líquido do exercício		12.800	9.383	12.800
Atribuível aos:				
Acionistas controladores		12.800	9.383	12.800
Lucro básico e diluído por ação	19		4.342	3.183

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais:				
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações continuadas		24.935	21.804	24.935
Prejuízo líquido antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas		(4.920)	(5.667)	(4.919)
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	11 e 12	4.567	5.115	5.149
Reversão de provisão para perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.c	(59)	(81)	(111)
Provisão (reversão) para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques	6.b	(220)	265	69
Provisão (reversão) para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	17	228	(255)	204
Provisão para obrigações pós-emprego	30	73	83	73
Provisão (reversão) para aposentadoria compulsória	31	242	(223)	242
Provisão (reversão) para comissões		5	(5)	(50)
Despesa com provisão de juros sobre financiamentos		242	674	249
Crédito extemporâneo de PIS e COFINS a recuperar	7	-	(11.759)	-
Perda por redução ao valor recuperável		-	-	15
Variações cambiais não realizadas		9	(14)	(35)
Resultado na venda de ativo imobilizado		7	(56)	2.373
Equivalência patrimonial	10.3	3.013	3.966	(3.194)
		28.122	13.847	25.099
Variações nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes		(6.119)	(7.132)	(6.433)
Estoques		(8.707)	699	(6.440)
Tributos a recuperar		9.333	7.520	9.626
Outros créditos, despesas antecipadas e depósitos judiciais		(656)	246	(85)
Fornecedores		(6.831)	8.121	(8.109)
Participações estatutárias		171	-	171
Outras exigibilidades e demais contas		3.286	2.152	3.272
Imposto de renda e contribuição social pagos				
Pagamento de juros sobre financiamentos		(237)	(179)	(244)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		18.362	7.860	16.857
Fluxos de caixa das atividades de investimentos:				
Aumento de capital em controladas	10.3 e 32	-	(4.279)	-
Resgate de aplicações financeiras		-	2.193	-
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	11, 12 e 32	(5.314)	(2.509)	(5.411)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado		10	137	4.384
Aumento de capital social em controlada	10.3	3.655	-	140
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(1.901)	(4.458)	(1.027)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:				
Pagamentos de dividendos		(490)	-	(490)
Captação de empréstimos e financiamentos	15	2.923	6.429	3.000
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	15	(1.573)	(9.417)	(1.619)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento		860	(2.988)	891
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		17.321	10.414	16.721
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa:				
No início do exercício		26.799	16.385	27.670
No fim do exercício		44.120	26.799	44.391
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		17.321	10.414	16.721

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social		Reserva de
--	------	----------------	--	------------

>>> Continuação...

lado a lado. As presentes demonstrações financeiras da Companhia foram aprovadas para divulgação pelo Conselho da Administração em reunião ocorrida em 10 de março de 2021.

2.2. Bases de elaboração: As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. **2.3. Moeda funcional e conversão de saldos denominados em moeda estrangeira:** As presentes demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Quando existentes, transações em moeda estrangeira são convertidas pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Eram as seguintes as taxas em Reais das moedas a seguir relacionadas por ocasião do encerramento do balanço:

USD (Dólar Americano)

31 de dezembro de 2019 - R\$ 4,030
31 de dezembro de 2020 - R\$ 5,196

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas: Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais informações objetivas não são facilmente obtidas de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais desses valores contábeis podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas a seguir descritas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas nas estimativas contábeis são reconhecidos no exercício ou período em que as estimativas são revisadas a fim de refletir apenas este exercício ou período, ou também em exercícios ou períodos subsequentes se a revisão afetar os resultados futuros. De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive quanto a variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, são incluídos comentários referentes a alguns assuntos, conforme segue: (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos: São utilizadas projeções de resultados preparadas pela Administração e aprovadas pelo Conselho de Administração, as quais contêm diversas premissas e julgamentos, objetivando mensurar o potencial de geração de lucros tributáveis futuros que sustentem a realização das bases tributáveis geradoras do imposto de renda e da contribuição social diferidos a serem registrados nas demonstrações financeiras. O lucro tributável futuro real pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar o imposto de renda e contribuição social diferidos. (b) Vida útil do ativo imobilizado: A Companhia reconhece a depreciação de seu ativo imobilizado com base em vida útil estimada, que é baseada nas suas práticas e experiência prévia e reflete a vida econômica desses ativos. A Companhia revisa anualmente as vidas úteis de seu ativo imobilizado. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar em decorrência de diversos fatores. As vidas úteis do imobilizado também afetam os testes de recuperação de seu custo. (c) Redução dos valores de recuperação dos ativos: A cada encerramento de exercício, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizado, avaliando a existência ou não de indicadores de que esses ativos têm sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise do valor recuperável com base no valor em uso do ativo, utilizando os fluxos de caixa futuros estimados e descontados a valor presente. Para as empresas controladas e controladas em conjunto, na existência de tais indicativos, a administração efetua a análise do valor recuperável para cada ativo pelo seu valor justo de mercado, descontando as despesas necessárias para venda, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário. (d) Perda por redução ao valor recuperável dos estoques: A perda por redução ao valor recuperável dos estoques é constituída com base na análise dos preços de venda praticados, líquidos dos efeitos de tributos e de despesas incorridas nos esforços de vendas, bem como na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. (e) Perda por redução ao valor recuperável do contas a receber: É constituída em montante considerável suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vendidos avaliados com risco de perda. (f) Provisão para riscos fiscais trabalhistas e civis: A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 17. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. (g) Obrigações pós-emprego: A provisão para benefícios pós-emprego é constituída com base em laudo atuarial realizado por empresa especializada, utilizando as premissas descritas na nota explicativa nº 30. (h) Provisão para despesas com aposentadoria compulsória: A Companhia constitui provisão para despesas com aposentadoria compulsória de gerentes e supervisores com base nos valores das multas rescisórias, ajustadas a valor presente, com base nas premissas descritas na nota explicativa nº 31. **3. Resumo das principais políticas contábeis:** O sumário das principais práticas contábeis aplicadas para as demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 as quais foram aplicadas de forma consistente nestes exercícios são como segue:

3.1. Bases de consolidação e investimentos em controladas e em controladas em conjunto: A Companhia consolidou integralmente as demonstrações financeiras da Companhia e de todas as empresas controladas. Considera-se existir controle quando a Companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, a fim de obter benefícios de suas atividades. No consolidado, as demonstrações financeiras das controladas em conjunto foram registradas pelo método de equivalência patrimonial, resultando no registro da participação proporcional da Tekno, no patrimônio líquido, no resultado do exercício e nos resultados abrangentes em uma única rubrica que está apresentada no balanço patrimonial consolidado, bem como na demonstração consolidada do resultado ou do resultado abrangente como "Investimentos" e "Resultado de equivalência patrimonial", respectivamente. Considera-se existir controle compartilhado somente quando as decisões estratégicas, financeiras e operacionais relativas à atividade exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle. Nas demonstrações financeiras individuais as informações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas e das controladas em conjunto são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àsquelas estabelecidas pela Companhia. Todas as transações, saldos, receitas e despesas com controladas são eliminadas integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. **3.2. Instrumentos financeiros:** Ativos financeiros não derivativos: A Companhia reconhece o contas a receber de clientes inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa contratuais expirar, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. • Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. • Passivos financeiros: A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se forma uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, e outras contas a pagar. Os passivos financeiros de empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos mantidos pela Companhia correspondem a operações de proteção de exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, os quais são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo com as variações lançadas em contrapartida do resultado na rubrica de Resultado Financeiro na demonstração do resultado. **3.3. Ativos financeiros - a) Caixa e equivalentes de caixa:** Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. As aplicações financeiras possuem prazo de resgate de até 90 dias da data da aplicação, têm liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração o preço, essas aplicações financeiras, prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estejam sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo dessas aplicações financeiras, quando aplicável, é determinado levando-se em consideração as cotações ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo. As aplicações financeiras incluídas em equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". b) Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor futuro, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, suas controladas e controladas em conjunto. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. c) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros: Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo de caixa futuro estimado do investimento. **3.4. Estoques:** Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização

(valor estimado de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas para realizar a venda) e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. A provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração, com base na análise do valor de venda menos despesas e na análise de itens obsoletos ou com baixa movimentação. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada. **3.5. Imobilizado:** É avaliado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, à exceção de terrenos e construções em andamento, acrescidos dos juros incorridos e capitalizados durante a fase de construção dos bens, quando aplicável. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Companhia na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis em 31 de dezembro de 2010, descrita na nota explicativa nº 11, foram avaliados a valor justo os custos das classes de imobilizado de edificações e máquinas e equipamentos, com base na adoção do custo atualizado aos ativos destas classes. A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo ou família de ativos, pelo método linear, de modo que seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores sejam mensuráveis de forma confiável. O saldo residual de item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes de seu uso contínuo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil residual do ativo e são reconhecidos no resultado do exercício ou período em que ocorre a alienação ou baixa. **3.6. Intangível:** Os ativos intangíveis são aqueles adquiridos ou desenvolvidos pela Companhia, suas controladas e controladas em conjunto e que têm vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. **3.7. Redução ao valor recuperável (Impairment):** • Ativos não financeiros: No fim de cada exercício, a Administração da Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos não serão recuperáveis pelas operações ou por sua alienação. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante de perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável individual de um ativo, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados a cada unidade geradora de caixa ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponível para uso são submetidos ao teste de redução ao valor líquido recuperável pelo menos uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução do valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente por uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do referido ativo. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto ágio), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. **3.8. Passivos circulares e não circulares:** Os passivos circulares e não circulares são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **3.9. Benefícios de curto prazo a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto têm uma obrigação legal ou contratual de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. **3.10. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido:** O imposto de renda é calculado com base no lucro tributável à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240, e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das demonstrações financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos com vigência na data base das demonstrações financeiras. Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos por si fiscais e correspondentes valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, e, portanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as taxas (e leis) vigentes na data de preparação das demonstrações financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados, bem como são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de encerramento de exercício e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável. **3.11. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco associado. A provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis é constituída com base em pareceres jurídicos e avaliação da Administração sobre os processos contábeis na data do balanço patrimonial, para os riscos considerados prováveis de perda. **3.12. Apuração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. • Venda de bens e serviços: A receita operacional é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflete a contraprestação à qual a Companhia espera ter direito em troca desses bens ou serviços. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas. **3.13. Lucro básico e diluído por ação:** Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias e preferências em poder dos acionistas em circulação durante os exercícios apresentados. Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferências potenciais diluidoras em circulação durante os exercícios apresentados. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia não possuía instrumentos que poderiam potencialmente diluir o lucro básico por ação. **3.14. Demonstração de valor adicionado:** A Companhia elaborou as demonstrações de valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as IFRS estas demonstrações representam informação complementar. **3.15. Informações por segmento:** Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas e controladas em conjunto que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis. Os resultados de segmentos incluem itens diretos atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos. **3.16. Novos pronunciamentos contábeis IFRS - 3.16.1. Efeitos:** Os pronunciamentos e as interpretações contábeis abaixo, emitidos em 31 de dezembro de 2020 pelo "International Accounting Standards Board - IASB", foram aplicados pela Companhia nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020. • IFRS - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (CPC 00/R2) - Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação, bases de mensuração, objetivos do relatório financeiro e informação útil. A Companhia avaliou os impactos do IFRS e entende que sua adoção não provocou um impacto relevante nas demonstrações financeiras. • Alterações ao CPC 15 (R1): Definição de Negócios - Melhora a definição de negócio, ajudando na determinação se a aquisição é de um grupo de ativos ou de um negócio. Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. • Alterações ao CPC 26 (R1) e IAS 8: Definição de Omissão Material - A nova definição estabelece que: "a informação é material se sua omissão, distorção ou obscuramento pode influenciar, razoavelmente, decisões que os principais usuários das demonstrações financeiras de propósito geral fazem com base nessas demonstrações financeiras". Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia. **3.16.2. Não efeitos:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2021. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. A Companhia não espera que as seguintes normas alteradas e interpretações terão impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Contratos de Seguros - IFRS 17. • Classificação de passivos como circulante ou não circulante - Alterações ao IAS 1.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	107	750	171	761
Aplicações financeiras de liquidez imediata	44.013	26.049	44.220	26.909
Total	44.120	26.799	44.391	27.770
As aplicações financeiras de liquidez imediata referem-se a investimentos em fundos de renda fixa classificados de baixo risco, remunerados a taxa média de 90,48% (98,81% em 31 de Dezembro de 2019) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.				

5. Contas a receber de clientes

a) Composta por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
No país	36.974	32.717	38.595	35.192
No exterior	802	20	802	91
Total	37.776	32.737	39.397	35.283
Partes Relacionadas (Nota 9)				
(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável				
	(389)	(448)	(389)	(640)
Total	42.107	35.923	42.267	38.278

b) Por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	18.176	15.958	19.391	17.462
Até 30 dias	18.176	15.958	19.391	17.462
De 31 a 60 dias	13.533	11.966	13.845	12.442
De 61 a 90 dias	2.627	1.390	2.627	1.531
De 91 a 180 dias	502	257	502	513
Acima de 181 dias	2	8	2	8
Total a vencer	34.840	29.579	36.367	31.956
Vencido	2.140	2.640	2.234	2.754
Até 30 dias	2	21	2	30
De 31 a 60 dias	—	49	—	57
De 61 a 90 dias	84	41	84	72
De 91 a 180 dias	710	407	710	414
Acima de 181 dias	2.936	3.158	3.030	3.327
Total	37.776	32.737	39.397	35.283

c) Movimentação da provisão para perdas por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(448)	(529)	(640)	(1.941)
Adições	(275)	(215)	(334)	(460)
Baixas por recebimento	119	20	119	95
Perdas realizadas	210	272	300	1.401
Transferência de provisões constituídas em exercícios anteriores	5	4	26	265
Transferência de saída para ativos de operações descontinuadas	—	—	140	—
Saldo final	(389)	(448)	(389)	(640)

A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto mantêm provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos e possuem como procedimento rever tais perdas estimadas trimestralmente a fim de serem ajustadas, se necessário, adotando o critério de constituir perdas estimadas para a totalidade dos títulos junto a clientes concordatários e/ou falidos e para títulos vencidos avaliados com risco de perda. Historicamente não têm sido verificadas perdas significativas nas contas a receber de clientes.

6. Estoques a) Compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	13.247	11.518	15.573	14.636
Produtos em elaboração	36	9	488	479
Matérias-primas	25.010	18.396	27.673	23.630
Material de consumo e outros	4.974	4.637	5.018	4.724
Total	43.267	34.560	48.752	43.469

(-) Provisão para perdas por redução ao valor recuperável no exercício de:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Produtos acabados	(1.643)	(1.595)	(2.394)	(2.797)
Matérias - primas	(1.603)	(1.778)	(1.633)	(1.835)
Material de consumo e outros	(1.605)	(1.698)	(1.606)	(1.698)
Total	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)

b) Movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	(5.071)	(4.806)	(6.330)	(6.424)
Adições	(2.243)	(2.327)	(3.067)	(2.847)
Reversões	2.463	2.062	2.998	2.941
Transferência de saída para ativos não correntes a venda	—	—	766	—
Saldo final	(4.851)	(5.071)	(5.633)	(6.330)

A despesa com constituição de provisão para perdas por redução ao valor recuperável dos estoques foi registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados" na demonstração do resultado.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo circulante	—	—	—	—
ICMS - Impostos sobre circulação de mercadorias e serviços	70	84	73	168
COFINS - Contribuição para financiamento da seguridade social	3.972	10.403	4.064	11.044
PIS - Programa de integração social	950	2.256	969	2.394

b. Movimentação dos impostos diferidos

	Impostos diferidos ativo		Impostos diferidos passivo		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Movimentação no resultado do exercício	7.213	(7.838)	(6.625)	8.556	(9.181)	(6.625)
Movimentação outros resultados abrangentes	(1.852)	(756)	(2.608)	(1.549)	(1.059)	(2.608)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	202	—	202	202	—	202
Movimentação no resultado do exercício	5.563	(8.594)	(3.031)	7.209	(10.240)	(3.031)
Movimentação outros resultados abrangentes	(1.311)	(984)	(2.295)	(198)	(2.295)	(2.295)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	426	(9.578)	426	5.538	(10.438)	4.900

c. Conciliação com o resultado do exercício

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes do imposto de renda e da CSLL das operações continuadas	24.935	21.804	24.935	21.804
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social das operações descontinuadas	(4.920)			

22. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas de pessoal	3.502	3.192	4.179	3.829
Publicidade e propaganda	290	531	341	556
Comissões sobre vendas	17	11	185	162
Material de consumo	51	105	64	128
Despesas de depreciação e amortização				
Despesas com fretes	1.274	1.190	1.371	1.226
Serviços prestados por terceiros	336	258	395	258
Serviços diversos com vendas	154	357	171	430
	5.922	5.666	6.512	6.512

23. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Honorários da administração	2.608	2.467	2.608	2.467
Despesas de pessoal	11.418	9.942	11.457	9.974
Material de consumo	1.097	748	1.099	751
Despesas de depreciação e amortização	635	656	648	672
Despesas de comunicação	414	335	418	338
Serviços prestados por terceiros	2.194	3.148	2.220	3.153
Tributos diversos	768	836	793	866
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis	405	198	405	199
Participações estatutárias	323	-	323	-
Despesas diversas de administração	330	654	340	665
	20.192	18.984	20.311	19.085

24. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Despesas financeiras				
Juros passivos	(412)	(676)	(418)	(676)
Variáveis cambiais passivas	(157)	(112)	(269)	(102)
Variáveis monetárias passivas	(2)	(50)	(2)	(50)
Perdas em aplicações financeiras	(99)	(99)	(99)	(99)
Despesas bancárias	(145)	(161)	(153)	(167)
	(815)	(999)	(941)	(995)
Receitas financeiras				
Juros ativos	123	164	129	263
Variáveis cambiais ativas	-	56	-	56
Variáveis monetárias ativas	23	3.713	23	3.715
Rendimentos de aplicações financeiras	887	724	885	732
Outras receitas financeiras	47	106	175	137
	1.080	4.763	1.212	4.903
Resultado financeiro	265	3.764	271	3.908

neceiros com o objetivo de proteção é aprovada pelo Conselho de Administração, sendo subsequentemente analisada de forma periódica em relação à exposição ao risco que a Administração pretende proteger. A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações são considerados como os resultados das operações definidas pela Administração. Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, bem como os critérios para sua valorização são descritos a seguir: • Caixa e equivalentes de caixa: abrangem saldos de caixa e conta corrente, reconhecidos pelo custo amortizado e por aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, os quais se aproximam do seu valor de mercado. Os saldos são aplicados em instituições com altos ratings avaliados por agências especializadas e com baixo risco de crédito. • Contas a receber: os saldos de contas a receber de clientes da controladora e suas controladas e controladas em conjunto estão denominados em reais. São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, ajustados a valor presente quando aplicável. Quando julgado necessário pela Administração, é registrada perda por redução ao valor recuperável, a qual é constituída com base em análise das contas a receber e em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas na sua realização. • Partes relacionadas: As contas a receber de partes relacionadas são decorrentes de transações comerciais e possuem prazo inferior a um ano, conforme apresentadas nas notas explicativas nº 9.a.1 e 9.a.2. • Fornecedores: A controladora e suas controladas e controladas em conjunto possuem contas a pagar em moeda estrangeira e em moeda local. São registradas e mantidas pelo custo histórico, ajustados a valor presente quando aplicável, e os montantes em moeda estrangeira estão sujeitos a variação cambial. • Empréstimos e financiamentos: A controladora e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos a pagar em moeda local e em moeda estrangeira, reconhecidos pelo custo amortizado. **Instrumentos financeiros por categoria:** Os saldos de ativos e passivos financeiros estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativos ao valor justo por meio do resultado:				
Aplicações financeiras	44.013	26.049	44.220	26.909
Ativos financeiros ao custo amortizado:				
Caixas e bancos	107	750	171	761
Contas a receber de clientes - circulante	42.107	35.923	42.267	38.278
- circulante				
Passivos financeiros ao custo amortizado:				
Fornecedores - circulante	15.895	22.624	16.252	24.232
Financiamentos	4.668	3.313	4.699	3.313
Partes relacionadas - circulante	43	93	38	6
Os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas e controladas em conjunto resolvessem liquidá-los antecipadamente. Hierarquia de valor justo: Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e instrumentos. • Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). • Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).				

26. Gestão do capital: A política da Administração é manter uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, credores e do mercado, garantindo o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital e também o nível de dividendos para acionistas, procurando obter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de capitais próprios e de terceiros. **27. Informações por segmento:** As informações por segmento são apresentadas de acordo com o CPC 22 - Informações por Segmento (IFRS 8) e em relação aos negócios da Companhia e suas controladas e controladas em conjunto que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia. Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços num ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos. Os resultados por segmento, assim como os ativos e os passivos, consideram os itens diretamente atribuíveis ao segmento, assim como aqueles que possam ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos. A Companhia tem por objeto social a industrialização e comercialização de pintura de bobinas metálicas, atuando especificamente no segmento da indústria em geral e no de industrialização para terceiros. A controlada Casamob atua no segmento de móveis e a controlada Aukroma atua no segmento de construção civil.

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Ativo										
Circulante	64.639	62.710	8.502	1.070	136.921	136.921	1.070	136.921	136.921	136.921
Não circulante	178	172	2.315	3.349	6.014	6.014	-	-	-	-
Investimentos	10.704	10.384	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	32.638	31.664	9.669	-	73.971	73.971	-	-	-	-
Intangível	1.375	1.333	61	-	2.769	2.769	-	-	-	-
	109.534	106.263	20.547	4.419	240.763	240.763	-	-	-	-
Passivo										
Circulante	16.913	16.409	4.668	123	38.113	38.113	-	-	-	-
Não circulante	6.204	6.018	11	-	12.233	12.233	-	-	-	-
Patrimônio líquido	86.417	83.836	15.868	4.286	190.417	190.417	-	-	-	-
	109.534	106.263	20.547	4.419	240.763	240.763	-	-	-	-

Balanco patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativo										
Circulante	51.297	51.956	6.885	7.469	117.607	117.607	1.023	9.882	117.607	117.607
Não circulante	3.457	3.502	1.900	-	8.882	8.882	-	-	8.882	8.882
Investimentos	8.900	9.004	-	-	17.894	17.894	-	-	17.894	17.894
Imobilizado	29.801	30.183	9.925	11	81.246	81.246	-	-	81.246	81.246
Intangível	819	829	81	-	2.198	2.198	-	-	2.198	2.198
	94.264	95.474	18.791	20.298	228.827	228.827	-	-	228.827	228.827
Passivo										
Circulante	17.285	17.508	1.626	632	37.051	37.051	-	-	37.051	37.051
Não circulante	4.981	4.924	-	-	9.900	9.900	-	-	9.900	9.900
Patrimônio líquido	72.118	73.042	17.165	19.551	181.876	181.876	-	-	181.876	181.876
	94.264	95.474	18.791	20.298	228.827	228.827	-	-	228.827	228.827

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2020

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Receita operacional líquida	87.978	85.353	9.082	182.413	-	-	-	-	9.082	182.413
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(73.943)	(50.814)	(9.085)	(133.842)	-	-	-	-	(9.085)	(133.842)
Lucro (prejuízo) bruto	14.035	34.539	(3)	48.571	-	-	-	-	(3)	48.571
Despesas operacionais	(4.814)	(17.802)	(1.291)	(23.907)	-	-	-	-	(1.291)	(23.907)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	9.221	16.737	(1.294)	24.664	-	-	-	-	(1.294)	24.664
Resultado financeiro líquido	57	208	6	271	-	-	-	-	6	271
Receitas financeiras	230	850	132	1.212	-	-	-	-	132	1.212
Despesas financeiras	(173)	(642)	(84)	(941)	-	-	-	-	(84)	(941)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	9.278	16.945	(1.288)	24.935	-	-	-	-	(1.288)	24.935
Imposto de renda e contribuição social	(1.536)	(5.679)	-	(7.215)	-	-	-	-	-	(7.215)
Resultado do exercício	7.742	11.266	(1.288)	17.720	-	-	-	-	(1.288)	17.720

Demonstração do resultado consolidado em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado)

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita operacional líquida	67.938	68.811	6.896	143.645	-	-	-	-	6.896	143.645
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(58.722)	(45.149)	(6.804)	(110.675)	-	-	-	-	(6.804)	(110.675)
Lucro (prejuízo) bruto	9.216	23.662	92	32.970	-	-	-	-	92	32.970
Despesas operacionais	(3.206)	(10.964)	(880)	(15.074)	-	-	-	-	(880)	(15.074)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	6.010	12.698	(788)	17.896	-	-	-	-	(788)	17.896
Resultado financeiro líquido	848	2.917	143	3.900	-	-	-	-	143	3.900
Receitas financeiras	1.073	3.688	142	4.903	-	-	-	-	142	4.903
Despesas financeiras	(225)	(771)	(1)	(955)	-	-	-	-	(1)	(955)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	6.866	15.585	(645)	21.804	-	-	-	-	(645)	21.804
Imposto de renda e contribuição social	(1.522)	(5.232)	-	(6.754)	-	-	-	-	-	(6.754)
Resultado do período	5.344	10.353	(645)	15.050	-	-	-	-	(645)	15.050

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2020

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	9.314	9.036	(521)	(972)	16.857	16.857	-	-	16.336	16.857
Caixa líquido oriundo das atividades de investimentos	(2.664)	(2.584)	(102)	4.323	(1.027)	(1.027)	-	-	(3.687)	2.712
Caixa líquido oriundo das atividades de financiamentos	2.141	2.078	25	(3.353)	891	891	-	-	100	(1.562)
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	8.791	8.530	(598)	(2)	16.721	16.721	-	-	16.129	15.155

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados em 31 de dezembro de 2019

	Indústrias em Geral (Vendas)		Industrialização para Terceiros		Construção civil		Móveis (I)		Total	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Caixa líquido oriundo das atividades operacionais	12.714	12.878	(4.103)	(7.370)	14.119	14.119	-	-	12.730	14.119
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(88)	(90)	-	(53)	(231)	(231)	-	-	(319)	(321)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(7.451)	(7.547)	4.571	7.423	(3.004)	(3.004)	-	-	(5.880)	(5.880)
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	5.175	5.241	468	-	10.884	10.884	-	-	6.163	7.923

(i) Operação descontinuada, conforme nota 10.4.

28. Cobertura de seguros: A Companhia, suas controladas e controladas em conjunto adotam uma política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos. Em 31 de dezembro de 2020 estavam vigentes as seguintes coberturas de seguros:

Coberturas	Risco coberto	Vigência	Controladora	Consolidado
• Prédios e conteúdos (Próprios e de terceiros), inclusive estoques	Incêndio, explosão, danos elétricos, furto	Até 13/07/2021	242.379	254.511
• Responsabilidade Civil de Diretores, Conselheiros materiais, e Administradores	Danos morais, ambientais, etc.	Até 18/08/2021	15.000	15.000
• Responsabilidade civil de produtos	Danos morais, materiais e corporais causados a terceiros	Até 30/01/2022	3.000	3.000
• Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 08/02/2022	389	389
• Veículos	Colisão, incêndio, roubo	Até 02/08/2021	-	78
• Transportes de materiais	Per			

>>> Continuação...

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

dos por outros auditores independentes, que emitiriam relatório de auditoria com data de 11 de março de 2020, sem ressalvas. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor. A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequação apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando,

quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, e não se que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contábil, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações

significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Campinas, 24 de março de 2021.



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/0-6

Marcos Roberto Sponchiado
CRC-1SP175536/0-5

Opty Rio Holding S.A.

CNPJ/MF nº 34.656.982/0001-96

Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Relatório da Administração

A administração da Opty Rio Holding S.A., sociedade por ações com sede na Rua Joaquim Floriano, 100, 19º andar, conjunto 192, parte A, São Paulo/SP, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 34.656.982/0001-96 ("Companhia"), submete à apreciação de seus acionistas este relatório correspondente às atividades e resultados da Companhia referentes aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019. Os negócios e principais fatos administrativos ocorridos nos exercícios encerrados em 31/12/2020 e 31/12/2019 envolvendo a Companhia, bem como a descrição e os comentários da administração acerca dos destaques dos resultados da Companhia encontram-se resumidos a seguir. **Desempenho da Companhia:** O resultado da Companhia no exercício de 2020, assim como grande maioria das empresas brasileiras sofreu impactos relevantes decorrentes da pande-

mia mundial da COVID-19. Os efeitos da COVID-19 no mercado de saúde em oftalmologia estão diretamente relacionados a restrição de circulação e estados de lockdown nas praças em que a Companhia está inserida. Além disso mais de 50% da receita do Grupo advém da prestação de serviços para o público acima de 60 anos, sendo este o mesmo público que mais sofreu com os impactos negativos da Covid-19. Os maiores impactos decorrentes da pandemia foram sentidos no segundo e no terceiro trimestre, com o quarto trimestre já sinalizando uma retomada aos níveis de operação pré-pandemia decorrente das iniciativas para retomada dos pacientes aos hospitais, telemedicina, entre diversas ações praticadas para recuperação de receita. O quarto trimestre se firmou com um *ramp-up* importante para a operação de 2021 performar em linha com o orçamento previsto. Além disso,

como medida imediata para perda de receita operacional foi implementado pela companhia um plano de contingência no qual foram readequados todos os investimentos, despesas e custos de acordo com o novo cenário de operação formatado pela pandemia. Assim a companhia conseguiu passar pela pandemia com uma posição de caixa saudável, baixos gastos e fortes frentes de cobrança de recebíveis. Em 2020, o resultado da Companhia teve uma redução frente 2019, passando de um lucro de R\$ 2.636 mil para um prejuízo de R\$ 3.625 mil. **Demais atos e eventos relevantes:** Na opinião da administração, todos os atos e eventos relevantes para a análise do resultado da Companhia encontram-se descritos acima de maneira clara, completa e correta neste relatório e nas demonstrações financeiras da Companhia arquivadas em sua sede.

Balancos Patrimoniais		
	2020	2019
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1	15
Outros créditos	–	5
Não circulante	33.503	36.229
Partes relacionadas	53	–
Investimentos	10.213	12.809
Imobilizado	376	186
Intangível	22.861	23.234
Total do ativo	33.504	36.244
Passivo		
Circulante	16.020	14.793
Fornecedores	654	1
Obrigações trabalhistas	116	–
Obrigações tributárias	2	–
Partes relacionadas	467	11
Contas a pagar – aquisição de empresas	14.781	14.781
Patrimônio líquido	17.484	21.451
Capital social	14.453	14.453
Transação de capital	4.020	4.362
Reserva legal	132	132
Dividendos propostos	501	501
Lucros acumulados	(1.622)	2.003
Total do passivo e do patrimônio líquido	33.504	36.244

Karla Maciel Dolabella – Diretora Financeira
Daiani Cristini Battisti Schulze – Contadora CRC SC-034158/O

Demonstrações do Resultado		
	2020	2019
Receitas (despesas) operacionais	(3.625)	2.710
Despesas gerais e administrativas	(1.967)	(194)
Equivalência patrimonial	(1.658)	2.904
Lucro antes do resultado financeiro	(3.625)	2.710
Resultado financeiro	–	(74)
Despesas financeiras	–	(74)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.625)	2.636
Lucro (prejuízo) do exercício	(3.625)	2.636

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido		
	2020	2019
Capital social		
Integralização de capital	14.453	–
Transação de capital	–	4.362
Lucro do exercício	–	–
Reserva legal	–	132
Dividendos propostos	–	501
Saldos em 31/12/2019	14.453	4.362
Transação de capital	–	(342)
Prejuízo do exercício	–	–
Reserva legal	–	(132)
Dividendos propostos	–	501
Saldos em 31/12/2020	14.453	4.020

Demonstrações do Fluxo de Caixa		
	2020	2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(3.625)	2.636
Lucro do exercício	(3.625)	2.636
Ajustes para reconciliar lucro do exercício com o caixa (aplicado nas)	–	–
Gerado pelas nas atividades operacionais:		
Juros e variações monetárias, líquidas	–	74
Depreciação e amortização	779	192
Resultado de equivalência patrimonial	1.658	(2.904)
(Aumento) diminuição nos ativos: Outros créditos	5	(5)
Aumento (diminuição) nos passivos: Fornecedores	653	1
Obrigações trabalhistas	116	–
Obrigações tributárias	2	–
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(412)	(6)
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de controlada	–	(14.448)
Partes relacionadas	403	11
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	403	(14.437)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Aporte de capital de acionista	–	14.453
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	–	14.453
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9)	10
Caixa e equivalentes no início do exercício	10	–
Caixa e equivalentes no final do exercício	1	10
Aumento (redução) no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(9)	10

Concessionária Move São Paulo S.A. – CNPJ/MF nº 19.368.924/0001-73 – NIRE 35.300.459.911
Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 30 de outubro de 2020
Data, Hora e Local: 30/10/2020, às 14 horas, por meio de videoconferência. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Sr. Adriano Lima Ferreira, Sr. Sérgio Luiz Pereira de Macedo, Sr. Kazuki Hama, Sr. Sidney Lee Saikovitich de Almeida, Sr. Leandro Luiz Gaudio Comazetto, Sr. Thiago Luiz Requeira dos Santos, Sr. Luciano Barbosa Theodoro, Sr. Felipe Harari Valente e o Sr. Giorgio Bullaty Neto. **Mesa:** Presidente: Sr. Adriano Lima Ferreira. **Secretário:** Vinicius Alô Alves Ferreira. **Deliberações da Ordem do Dia, tomadas por unanimidade:** (i) Foi aceita a renúncia do Sr. **Raul Ribeiro Pereira Neto**, portador do RG nº 05.457.441-21, SSP/SP, inscrito no CPF/ME sob nº 506.070.655-91, ao cargo de Diretor Presidente, conforme carta de renúncia, arquivada na sede da Companhia, outorgando a mais ampla, geral e irrevogável quitação, para nada mais reclamar dele; (ii) a nomeação do Sr. **Vitor Antônio Coelho dos Santos**, portador do RG nº 647.314/ES, inscrito no CPF/ME sob nº 278.997.722-49, para o cargo de Diretor Presidente, conforme indicado pela acionista OM Linha 6 Participações S.A., com mandato de 2 anos contados da data de sua posse; (iii) a celebração de todos os atos necessários à formalização da deliberação acima; e (iv) a consolidação do quadro de Diretores da Companhia, conforme abaixo: **Cargo:** Diretor Presidente. **Nome:** Sr. Vitor Antônio Coelho dos Santos; **Data da Eleição:** 30/10/2020; **Mandato:** 2 anos contados de sua posse. **Cargo:** Diretor Financeiro; **Nome:** Sr. Ricardo von Glehn; **Data da Eleição:** 15/01/2020; **Mandato:** 2 anos contados de sua posse. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião e lavrada esta ata que foi lida e achada conforme. São Paulo, 30/10/2020. **Assinaturas:** Mesa: Sr. Adriano Lima Ferreira – Presidente; Vinicius Alô Alves Ferreira – Secretário. JUCESP – Certificado de registro sob o nº 027.775/21-5 em 19/01/2021. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Data Mercantil

A melhor opção para sua empresa
Confira no nosso site as principais notícias do dia:
www.datamercantil.com.br

Chefs de restaurantes divulgam apelo por renovação de programa de emprego



Chefs de restaurantes e bares, muitos deles proprietários dos estabelecimentos, e outros profissionais do setor iniciaram uma mobilização nas redes sociais para cobrar o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) da reedição do programa que permitiu às empresas a suspensão de contratos e a redução de salários e jornadas.

A articulação para as publicações têm sido feitas em um grupo de Telegram ligado ao movimento Gastronomia Viva.

Por volta das 10h, dezenas de páginas de cozinheiros e outros profissionais do setor de alimentação começaram a publicar pedidos para que a imprensa cobre a reedição da medida que permitiu, até

o fim do ano, a flexibilização de contratos e jornadas.

Compartilharam as publicações nomes como Janaina e Jefferson Rueda, chefs e proprietários do Dona Onça e da Casa do Porco, Rafael Spencer, do Sotero, e Hugo Delgado, do Taqueria La Sabrosa, Caio Tucunduva, do Café Hotel, Giovanna Grossi, do Animus, e George Erwin, do Cozinha do GG.

As cobranças ao governo também apareceram nos perfis oficiais de restaurantes como Canaille, Canto Madalena, El Pampero, Mori Pinheiros, Caffè Creme, Pandaréu, Carlinhos e Barakah Cozinha Árabe e de entidades ligadas à gastronomia, como Cozinha da Mantiqueira e Instituto Paulo Machado.

Fernanda Brigatti/Folhapress

IstoÉDinheiro

Negócios

Rappi vai reduzir taxas para restaurantes por pelo menos três meses



A disparada avassaladora no número de casos e mortes por Covid-19 no Brasil obrigou os restaurantes a darem um passo para trás e fecharem as portas para o consumo local. Assim como em 2020, o delivery passou a responder por grande parte das receitas dos estabelecimentos. Com a popularização de aplicativos como Rappi, IFood e Uber Eats, o serviço, que antes era intermediado pelo telefone, passou a ser realizado majoritariamente pelas plataformas on-line. Uma das maiores reclamações dos restaurantes era a alta comissão cobrada pelos aplicativos, mas, com o crescimento nas vendas, o percentual vem caindo ao longo tempo.

Nesta quarta-feira, 24, a Rappi anunciou que vai reduzir temporariamente as comissões a que tem direito em sua plataforma. A partir de 1º de abril, a comissão máxima será de 18% no modelo full service (quando a entrega é feita pela Rappi), com duração prevista até 30 de junho. Já para o modelo marketplace (quando a entrega é feita pelo restaurante), a comissão máxima será de 5%, até 31 de dezembro. A empresa já havia diminuído o repasse de pagamentos de 14 dias para 7 dias e disponibilizado 100 milhões de reais para ajudar com o fluxo de caixa dos restaurantes parceiros.

Vale lembrar que as novas regras anunciadas nesta quarta-feira serão válidas

apenas para os restaurantes associados da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) e da Associação Nacional de Restaurantes (ANR).

No último dia 10, o IFood já havia adotado uma postura semelhante, quando cortou de 23% para 18% a taxa do modelo full service, mas a medida vale apenas até o dia 31 de março. “Se uma empresa que não é a líder de mercado teve como reduzir por mais tempo, a gente espera que outras plataformas também entrem no movimento”, disse Paulo Solmucci, presidente da Abrasel. De acordo com o chefe da associação, as comissões chegaram a representar até 30% do valor dos pedidos em anos anteriores.

Presidente da Amazon no Brasil deixará o cargo para assumir SoftBank

O presidente da Amazon no Brasil, Alex Szapiro, deixará a big tech para assumir a liderança do SoftBank no país.

O executivo ficará em São Paulo e será responsável por supervisionar os investimentos, operações e equipe do Latin America Fund - fundo de investimentos voltado para companhias latino-americanas.

Szapiro assumirá as novas funções em 13 de abril, reportando-se a Marcelo Clause, presidente do SBLA (gestor do SoftBank Latin America Fund) e vice-presidente do Softbank Group Corp - holding do SoftBank Group, que inclui participações em telecomunicações, serviços de internet, IA, robótica inteligente, IoT e fornecedores de tecnologia de energia limpa.

Segundo Clause, Szapiro

traz um histórico importante de negócios e empreendedorismo no Brasil, além de uma boa visão do cenário de investimentos no país.

“Estamos entusiasmados em receber alguém do calibre de Alex como Head do Brasil, enquanto continuamos a olhar para toda a América Latina em busca das empresas que estão moldando o futuro da região”, afirmou o executivo em nota.

Na Amazon, Szapiro era responsável por iniciar as operações e executar estratégias de expansão de longo prazo no Brasil. Antes, foi gerente geral da Apple Brasil e ocupou diferentes cargos de liderança na Palm, no Submarino, na Motorola e no Citibank. O executivo é bacharel em marketing e publicidade pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado).

Isabeli Bolzani/Folhapress



Copagaz: empresa se compromete com a logística de oxigênios em SP



A Copagaz é uma das empresas que atua na luta contra a Covid-19. Até o momento foram cerca de 3 milhões de reais doados a partir de ações como 100 mil máscaras para hospitais do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, em conjunto com o Grupo Zahran ou ainda a doação de um contêiner equipado com um tomógrafo para o hospital de campanha montado pela prefeitura da capital paulista, no estádio do Pacaembu.

Na mais recente iniciativa, junto a outras empresas e o governado do Estado de São Paulo, a companhia deve colaborar com a distribuição de oxigênio. No encontro, a

Copagaz se prontificou a utilizar a sua frota destinada à distribuição de gás GLP para o transporte e a logística dos cilindros de oxigênio, atendendo as redes estadual, municipal, filantrópica e privada.

“Cada empresa uma tem uma demanda diferente. Por exemplo, uma precisa de motorista, a outra de adaptação no caminhão e assim por diante. O governo está entendendo o tamanho do problema e aí começamos atuar, provavelmente essa semana menos devido a gravidade da situação”, diz Pedro Zahran Turqueto, vice-presidente de estratégia e mercado da Copagaz.

Os maiores desafios hoje no abastecimento de oxigê-

nio no Estado são atender as UPAs e hospitais menores, de municípios de pequeno porte, que muitas vezes não têm tanques para fornecimento e armazenamento de oxigênio, bem como a logística reversa, que consiste em retirar os cilindros utilizados vazios e retorná-los para as usinas refazerem o envase.

“Não sabemos ainda o custo dessa operação, mas não será barato”, diz Turqueto. A expectativa do executivo é de que as medidas anunciadas, como a antecipação de feriados, sejam efetivas na diminuição de contágio e mortes pela covid-19, assim como o papel das empresas no auxílio aos estados.

Exame